

Demonstrações Financeiras Combinadas

30 de junho de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes



Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações financeiras combinadas

30 de junho de 2015 e 2014



Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas..... 1

Demonstrações financeiras combinadas auditadas

Balanços patrimoniais combinados.....	3
Demonstrações combinadas dos resultados.....	5
Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas.....	8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

Aos Administradores e Associados do Sistema Cooperativo Sicredi

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sistema Sicredi") (formado pelas empresas relacionadas na nota explicativa nº 2), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Sistema Sicredi é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do Conselho Monetário Nacional – CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013 (combinação contábil de sistemas cooperativos), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras combinadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Sistema Sicredi para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Sistema Sicredi. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Sistema Cooperativo Sicredi em 30 de junho de 2015, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, conforme descrito em nota explicativa nº 2.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações financeiras combinadas apresentadas para fins de comparação foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2014 em decorrência de reclassificações de valores como caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa, bem como quanto à demonstração da intermediação realizada nas operações com cartões de crédito e eliminação de operações compromissadas referentes ao período anterior, e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2(a), as demonstrações financeiras combinadas do Sistema Cooperativo Sicredi estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas às atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, considerando-se as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.151 do CMN de 30 de outubro de 2012 e na Circular 3.669 do BACEN de 2 de outubro de 2013, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras determinados pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e suas controladas, bem como as demonstrações financeiras individuais das Cooperativas Centrais de Crédito, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram por nós auditadas e estão sendo divulgadas separadamente. As demonstrações financeiras individuais das Cooperativas de Crédito singulares, integrantes do Sistema Sicredi e constantes na combinação, foram auditadas por outros auditores, e divulgadas separadamente.

Porto Alegre, 11 de setembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP-214.144/O-1

Gregory Gobetti
Contador CRC PR-039.144/O-8

Sistema Cooperativo Sicredi

Balanços patrimoniais combinados
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



	Nota	2015	2014
			Representado
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades		36.893.718	31.390.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	454.812	357.490
Aplicações no mercado aberto		10.000.706	10.198.873
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.586.869	9.683.535
Aplicações em depósitos de poupança		408.833	479.196
Aplicações em moedas estrangeiras		10	-
Aplicações em moedas estrangeiras		4.994	36.142
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	8.226.654	4.340.960
Carteira própria		6.185.906	2.700.815
Vinculados a operações compromissadas		632.061	53.134
Vinculados ao Banco Central		-	188.335
Vinculados a prestação de garantias		1.192.408	1.207.921
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	216.279	190.755
Relações interfinanceiras		901.013	1.271.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		338.194	485.946
Créditos vinculados		532.609	742.059
Depósitos no Banco Central		532.609	742.059
Correspondentes		30.210	42.995
Relações interdependências		-	136
Recursos em trânsito de terceiros		-	136
Operações de crédito	7	16.276.173	14.449.731
Setor privado		17.408.106	15.232.275
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(1.131.933)	(782.544)
Outros créditos		934.390	692.990
Carteira de câmbio		83.640	56.645
Rendas a receber		130.835	111.511
Créditos específicos		12.242	10.953
Negociação e intermediação de valores		2.806	862
Títulos e créditos a receber	7	507.786	364.194
Devedores por compra de valores e bens	7	9.773	10.159
Diversos	8	210.846	169.051
Avalias e fianças honrados	7	12.330	207
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(35.868)	(30.592)
Outros valores e bens	9	99.970	79.403
 Não circulante		 12.953.284	 11.799.978
Realizável a longo prazo		11.958.856	10.986.818
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	2.163.410	2.201.776
Carteira própria		56.234	389.317
Vinculados a operações compromissadas		1.050.080	775.371
Vinculados a prestação de garantias		1.056.431	1.036.499
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	665	589
Operações de crédito	7	9.644.443	8.660.106
Setor privado		10.132.793	8.996.593
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(488.350)	(336.487)
Outros créditos		151.003	124.936
Rendas a receber		5.050	-
Títulos e créditos a receber	7	58	-
Devedores por compra de valores e bens	7	15.471	14.985
Diversos	8	132.602	112.230
Avalias e fianças honrados	7	331	546
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.d	(2.509)	(2.825)
Permanente		994.428	813.160
Investimentos		131.239	122.174
Participação em controladas no país	10	124.254	109.115
Outros investimentos	11	6.985	13.059
Imobilizado de uso	12	629.393	507.510
Imobilizações em curso		85.946	69.480
Imóveis de uso		205.235	174.811
Outras imobilizações de uso		720.523	596.014
Depreciação acumulada		(382.311)	(332.795)
Intangível	12	233.796	183.476
Aquisição e desenvolvimento de software		388.828	306.297
Amortização acumulada		(155.032)	(122.821)
 Total do ativo		 49.847.002	 43.190.561

	Nota	2015	2014
			Reapresentado
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos	13	19.991.088	18.960.005
Depósitos à vista		14.704.899	14.126.554
Depósitos de poupança		4.852.146	4.509.682
Depósitos interfinanceiros		4.720.329	4.035.570
Depósitos a prazo		3.490.185	4.064.489
Captações no mercado aberto	13	1.642.239	1.516.813
Carteira própria		1.663.344	1.861.288
Carteira de terceiros		220.243	454.491
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.443.101	1.406.797
Recursos de letras de crédito do agronegócio		128.889	50.001
Relações interfinanceiras		128.889	50.001
Recebimentos e pagamentos a liquidar		388.089	589.255
Relações interdependências		106.570	83.273
Recursos em trânsito de terceiros		106.088	83.273
Transferência interna de recursos		482	-
Obrigações por empréstimos	14	587.044	352.211
Empréstimos no País		76.298	205.594
Empréstimos no exterior		510.746	146.617
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	941.478	751.891
Tesouro Nacional		697	1.443
Banco do Brasil		19.475	13.108
BNDES		506.632	398.730
FINAME		414.674	338.610
Instrumentos financeiros derivativos		572	5.553
Instrumentos financeiros derivativos		572	5.553
Outras obrigações		1.470.203	1.139.979
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		72.140	54.918
Carteira de câmbio	15.a	29.511	12.407
Sociais e estatutárias		101.305	80.501
Fiscais e previdenciárias		122.370	86.125
Negociação e intermediação de valores		12.892	4.093
Diversas	15.b	1.123.023	894.428
Dívida subordinada	15.c	8.962	7.507
 Não circulante			
Exigível a longo prazo		22.202.867	17.945.328
Depósitos	13	22.202.867	17.945.328
Depósitos interfinanceiros		16.963.624	13.589.447
Depósitos a prazo		-	6.147
Captações no mercado aberto	13	16.963.624	13.583.300
Carteira própria		436.990	370.572
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	14	436.990	370.572
Tesouro Nacional		4.630.889	3.826.889
Banco do Brasil		-	665
BNDES		86.387	68.905
FINAME		2.676.729	2.112.032
Outras obrigações		1.867.773	1.645.287
Diversas	15.b	171.364	158.420
Dívida subordinada	15.c	71.989	59.045
		99.375	99.375
 Participação de acionistas não controladores			
Participação de acionistas não controladores	17	300.575	252.545
		300.575	252.545
 Patrimônio líquido	18	7.352.472	6.032.683
Capital social		3.781.721	3.237.835
Reservas de lucros		2.915.315	2.211.327
Ajustes de avaliação patrimonial		(784)	(662)
Lucros acumulados		656.220	584.183
 Total do passivo e do patrimônio líquido		49.847.002	43.190.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



	Nota	2015	2014
		Reapresentado	
Receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito		3.951.253	2.980.402
6.c		2.847.221	2.235.669
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		15.796	6.138
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.049.904	714.508
Resultado de operações de câmbio		16.537	880
Resultado de aplicações compulsórias		21.795	23.207
Despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(1.975.950)	(1.288.018)
Operações de empréstimos e repasses		(1.313.929)	(945.052)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.d	(130.007)	(16.254)
		(532.014)	(326.712)
		1.975.303	1.692.384
		1.975.303	1.692.384
Outras receitas (despesas) operacionais			
Receitas de prestação de serviços	22	(1.048.461)	(889.050)
Despesas de pessoal		523.063	460.451
Outras despesas administrativas		(695.973)	(610.427)
Despesas tributárias	23	(615.285)	(530.036)
Resultado de participações em controladas	10	(27.593)	(24.736)
Outras receitas operacionais	24	6.642	7.466
Outras despesas operacionais	25	117.553	70.699
		(356.868)	(262.467)
		926.842	803.334
		926.842	803.334
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda	19	(101.073)	(61.077)
Contribuição social		(59.205)	(36.211)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(36.072)	(22.237)
		(5.796)	(2.629)
Participações nos lucros			
Participação dos acionistas não controladores		(98.051)	(84.980)
Lucro líquido do semestre		(24.228)	(23.924)
		703.490	633.353
Juros sobre o capital próprio	18	(1)	(2.215)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Nota	Capital Social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.929.194	2.129.999	14.374	2.263	(132)	227.001	5.302.699
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição para associados	-	-	-	-		(219.085)	(219.085)
Destinações para reservas	-	68.883	-	381	-	(69.264)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(8.261)	-	-	-	8.261	-
Outras destinações	-	4.038	-	(853)	-	7.163	10.348
Aumento de capital	18.a	331.222	-	-	-	-	331.222
Baixas de capital	18.a	(69.488)	-	-	-	-	(69.488)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	(530)	-	(530)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	633.353	633.353
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	1.798	-	-	-	(1.798)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(2.215)	(2.215)
Dividendos	-	-	(14.374)	-	-	-	(14.374)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	46.907	13.079	-	-	767	60.753
Saldos em 30 de junho de 2014	3.237.835	2.209.536	-	1.791	(662)	584.183	6.032.683
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.502.191	2.843.069	40.173	1.410	(877)	286.821	6.672.787
Destinação resultado exercício anterior							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(294.298)	(294.298)
Destinações para reservas	-	76.258	-	50	-	(76.308)	-
Reversão reserva legal/absorção perdas	18.b	(11.842)	-	-	-	11.842	-
Outras destinações	-	2.275	-	451	-	27.829	30.555
Aumento de capital	18.a	347.206	-	-	-	-	347.206
Baixas de capital	18.a	(71.267)	-	-	-	-	(71.267)
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	93	-	93
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	703.490	703.490
Destinações do lucro							
Destinações para reservas	-	3.252	-	-	-	(3.252)	-
Juros sobre o capital próprio	18.b	-	-	-	-	(1)	(1)
Dividendos	-	-	(40.173)	-	-	-	(40.173)
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	3.588	392	-	-	97	4.077
Incorporação de cooperativa		3	-	-	-	-	3
Saldos em 30 de junho de 2015	3.781.721	2.913.404	-	1.911	(784)	656.220	7.352.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



	Nota	2015	2014	Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		804.563		694.430
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		90		(499)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7.d	532.014		326.712
Depreciações e amortizações	23	56.666		51.994
Perda na alienação de imobilizado		2.986		4.049
Provisão para passivos e litígios	16	15.189		14.154
Juros dívida subordinada	15.c	9.482		7.943
Resultado de participações em controladas	10	(6.642)		(7.466)
Equivalência patrimonial de outros investimentos		(35)		3
Lucro líquido ajustado do semestre		1.414.313		1.091.320
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(299.108)		(139.901)
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(4.765.052)		(1.605.811)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		120.234		(46.692)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		62.710		110.449
(Aumento) em operações de crédito		(59.561)		(1.497.177)
(Aumento) em outros créditos		(91.449)		(57.262)
(Aumento) em outros valores e bens		(23.366)		(12.309)
Aumento em depósitos		2.593.271		3.328.733
(Redução) em captações no mercado aberto		(118.593)		(111.120)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		497.952		502.341
(Redução) em outras obrigações		(377.270)		(310.576)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das operações		(1.045.919)		1.251.995
Impostos de renda e contribuição social pagos		(66.268)		(77.955)
Caixa líquido (aplicado nas)/proveniente das atividades operacionais		(1.112.187)		1.174.040
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de intangível		(64.666)		(47.362)
Aquisição de imobilizado de uso		(103.008)		(105.078)
Integralização de capital em empresas controladas		(2.000)		(2.000)
Aquisição de outros investimentos		(51)		(6.284)
Redução do capital de investida		6.735		62
Dividendos recebidos			-	104
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento		(162.990)		(160.558)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dívida subordinada		(8.867)		(7.185)
Aumento de capital		120.938		146.862
Baixas de capital		(71.267)		(69.488)
Ajustes patrimoniais		93		(530)
Dividendos pagos		(68.030)		(34.725)
Participações dos acionistas não controladores		45.334		65.043
Filiação de cooperativa ao Sistema	2.d	4.077		60.753
Incorporação de cooperativa		3		-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		22.281		160.730
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(1.252.896)		1.174.212
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		9.355.893		7.368.935
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	8.102.997		8.543.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Sistema Cooperativo Sicredi (“Sicredi” ou “Sistema”) é integrado por 96 cooperativas de crédito filiadas (“Cooperativas”) de primeiro grau, que operam com uma rede de 1.360 pontos de atendimento. A estrutura conta ainda com as quatro Centrais Regionais (“Centrais”) – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi (“Confederação Sicredi”), a Fundação Sicredi e o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”), que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda, a Administradora de Cartões Sicredi Ltda, a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

Com 3 milhões de associados em todo o país, o Sicredi é uma instituição financeira cooperativa feita por pessoas para pessoas. Presente em mais de dez estados brasileiros, promove o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades onde atua, operando com crescimento sustentável. Tem como diferencial um modelo de gestão que valoriza a participação, no qual os sócios votam e decidem sobre os rumos da sua cooperativa de crédito.

O Sistema, através do Banco Cooperativo Sicredi S.A. firmou acordo de investimento em 07 de junho de 2011 com o Rabo Development B.V. (“RFID”), braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sicredi e o Sistema Rabobank. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011. Em 30 de junho de 2015 o RFID participa com 22,17% do capital do Banco.

Em outubro de 2012, o Sistema através do Banco firmou acordo de investimento com a International Finance Corporation (“IFC”), membro do Banco Mundial e instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. A parceria visa contribuir para o desenvolvimento do Sicredi. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Bacen em 24 de maio de 2013. Em 30 de junho de 2015 a IFC participa com 3,16% do capital do Banco.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria Executiva do Banco Cooperativo Sicredi S.A. em 27 de agosto de 2015.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras combinadas

a) Apresentação das demonstrações financeiras combinadas (“Combinado”)

As demonstrações financeiras combinadas do Sicredi, que são de responsabilidade das Administrações das instituições integrantes do Sistema, estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Sistema Cooperativo Sicredi, independentemente da disposição de sua estrutura societária, dos aspectos de controle e governança corporativa e dos requisitos de apresentação de demonstrações financeiras estabelecidas pelo Bacen e Conselho Monetário Nacional (“CMN”). Dessa forma, tais demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

As demonstrações financeiras combinadas dos Sistemas Cooperativos foram facultadas pelo CMN e Bacen através da Resolução nº 4.151/12 e da Circular nº 3.669/13, as quais possibilitam às instituições que compõem os Sistemas Cooperativos a divulgação de suas Demonstrações

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Financeiras de forma combinada e estabelecem procedimentos para a elaboração e divulgação dessas demonstrações.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24, 25 e 33), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Certos valores do balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2014, da demonstração combinada do resultado e da demonstração combinada dos fluxos de caixa do semestre findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram reapresentados. Os valores reapresentados estão demonstrados no quadro abaixo:

	2014	
	Reapresentado	Original
Ativo Circulante		
Aplicações no mercado aberto (i)	9.683.535	10.156.100
Diversos (ii)	169.051	151.809
Passivo Circulante		
Carteira de terceiros (i)	1.406.797	1.879.362
Diversas (ii)	894.428	877.186
Demonstração combinada do resultado		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (i)	714.508	731.542
Operações de captação no mercado (i) (iii)	(945.052)	(954.870)
Outras despesas operacionais (iii)	(262.467)	(269.683)
Demonstração combinada dos fluxos de caixa		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez (iv)	(139.901)	(1.415.401)
(Aumento) em outros créditos (ii)	(57.262)	(59.478)
(Redução) em captações no mercado aberto (i)	(111.120)	361.445
(Redução) em outras obrigações (ii)	(310.576)	(308.369)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre (iv)	7.368.935	1.983.029
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre (iv)	8.543.147	2.354.306

(i) Eliminação dos valores de aplicações compromissadas efetuadas entre o fundo de investimento multimercado e o Banco.

(ii) Valores a receber das cooperativas e a pagar para as Bandeiras, referente à intermediação financeira de operações com cartões de crédito.

(iii) Reclassificação das contribuições ao FGCoop, que constituem custo efetivo da instituição, conforme Carta-Circular Bacen 3.660/14.

(iv) Agrupamento de valores por tipo de atividade em demonstração do fluxo de caixa e ajuste no montante considerado caixa e equivalentes de caixa.

b) Critérios de combinação

Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das instituições participantes da combinação, bem como eliminados os saldos resultantes de operações realizados entre as instituições.

c) Relação das instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas

De acordo com a Resolução nº 4.151/12 do CMN o sistema cooperativo é o conjunto formado por cooperativas singulares de crédito, cooperativas centrais de crédito, confederações de crédito e banco cooperativos, vinculadas direta ou indiretamente a essas instituições, mediante participação

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



societária ou por controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum, ou pela atuação no mercado sob a mesma marca ou nome comercial.

Em 02 de outubro de 2013, o Bacen definiu, através do artigo 6º da Circular nº 3.669/13, que devem integrar o Balancete Combinado do Sistema Cooperativo todos os fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do sistema cooperativo combinado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

As entidades que compõem o Sistema são responsáveis individualmente pela condução de suas atividades de acordo com seu objeto social, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

Dante disso o Sicredi considerou as seguintes entidades em suas demonstrações financeiras combinadas:

Banco Cooperativo Sicredi S.A.: instituição financeira privada nacional, constituída de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do CMN teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. O Banco tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema, atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo;

Cooperativas Centrais de Crédito: instituição financeira cooperativa de crédito que tem como atividade principal difundir o cooperativismo de crédito, coordenar e supervisionar a atuação das cooperativas filiadas, apoiando-as nas atividades de desenvolvimento e expansão, podendo praticar todas as operações compatíveis com a sua modalidade social, inclusive obter recursos financeiros de fontes externas, obedecida a legislação pertinente, aos atos regulamentares oficiais, seu estatuto e às normas internas do Sicredi;

Cooperativas de Crédito Singulares: instituição financeira não bancária autorizada a funcionar pelo Bacen, devendo ser filiada a Cooperativas Centrais de Crédito;

Fundos de investimento: os fundos de investimento incluídos no combinado, em atendimento ao artigo 6º da Circular nº 3.669/13 do Bacen, foram o Fundo Multimercado Centrais Sicredi e o Fundo de Investimento em Ações Sicredi.

As demais entidades do Sicredi, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.151/12 do CMN e Circular nº 3.669/13 do Bacen, não foram incluídas nestas demonstrações financeiras combinadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado nas notas explicativas 10 e 11.

A composição analítica das participações dos associados do Sistema nas instituições incluídas nas demonstrações financeiras combinadas é conforme segue:

Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Banco Cooperativo Sicredi	RS	74,67%	77,01%	28.810.271	26.325.758	1.148.380	1.030.617	65.037	35.954
Central Sicredi Sul	RS	100,00%	100,00%	8.776.290	6.988.420	352.683	349.104	-	-
Central Sicredi PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	4.622.403	3.160.843	155.987	144.405	-	-
Central Sicredi Centro Norte	MT	100,00%	100,00%	2.559.636	1.797.649	120.404	112.194	277	604
Central Sicredi Brasil Central	GO	100,00%	100,00%	884.164	691.846	34.026	28.635	678	-
Sicredi Ouro Verde MT	MT	100,00%	100,00%	1.801.707	1.457.571	332.808	285.119	19.756	24.993
Sicredi Pioneira RS	RS	100,00%	100,00%	1.492.275	1.275.083	235.335	208.118	17.419	15.182
Sicredi Região dos Vales RS	RS	100,00%	100,00%	1.161.490	976.638	217.127	176.866	22.107	17.636
Sicredi União PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.531.583	1.316.175	211.457	172.050	11.064	11.257
Sicredi Pampa Gaúcho	RS	100,00%	100,00%	743.213	634.574	209.601	169.599	21.959	15.618
Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ	PR	100,00%	100,00%	1.311.184	1.128.645	209.356	174.059	17.981	19.008
Sicredi União RS	RS	100,00%	100,00%	1.175.916	1.047.450	206.654	184.013	14.750	18.024

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sicredi Centro-Sul MS	MS	100,00%	100,00%	879.962	750.514	203.083	157.822	29.309	23.755
Sicredi Celeiro do MT	MT	100,00%	100,00%	1.109.597	926.527	196.123	162.750	19.216	20.304
Sicredi Planalto RS/SC	RS	100,00%	100,00%	828.457	742.047	188.385	153.174	36.799	29.271
Sicredi Região Centro	RS	100,00%	100,00%	901.245	599.918	183.319	110.504	18.318	13.753
Sicredi Univales MT	MT	100,00%	100,00%	614.462	524.690	169.115	130.351	20.888	20.214
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	PR	100,00%	100,00%	1.149.833	865.810	163.048	126.867	19.765	15.009
Sicredi Araxingu	MT	100,00%	100,00%	787.614	611.875	143.201	115.933	13.571	10.658
Sicredi Noroeste RS	RS	100,00%	100,00%	534.344	502.093	142.314	123.972	16.154	14.949
Sicredi Serrana RS	RS	100,00%	100,00%	1.074.791	890.268	140.636	110.099	17.675	13.415
Sicredi Alto Uruguai RS/SC	RS	100,00%	100,00%	586.106	523.117	131.151	107.072	12.387	11.431
Sicredi Sudoeste MT	MT	100,00%	100,00%	575.684	484.680	124.293	96.646	8.563	10.921
Sicredi Centro Serra RS	RS	100,00%	100,00%	535.673	488.220	122.801	101.794	12.430	11.733
Sicredi Norte MT	MT	100,00%	100,00%	644.622	396.233	119.965	70.951	21.386	8.626
Sicredi Fronteiras PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	581.951	495.504	118.614	94.893	10.792	7.684
Sicredi das Culturas RS	RS	100,00%	100,00%	473.628	452.998	117.093	99.507	14.888	11.557
Sicredi Ouro Branco RS	RS	100,00%	100,00%	674.554	587.506	116.289	95.129	10.991	9.617
Sicredi Norte RS/SC	RS	100,00%	100,00%	850.536	691.366	114.195	92.824	12.828	11.447
Sicredi Vale do Jaguari RS	RS	100,00%	100,00%	425.209	340.761	114.189	87.062	17.309	8.868
Sicredi Vale do Taquari RS	RS	100,00%	100,00%	605.962	494.245	110.091	89.274	12.982	8.093
Sicredi Integração Rota das Terras RS	RS	100,00%	100,00%	460.849	272.596	106.896	56.902	11.939	4.529
Sicredi Altos da Serra RS/SC	RS	100,00%	100,00%	545.844	490.932	104.111	100.134	16.484	9.808
Sicredi Botucarai RS	RS	100,00%	100,00%	488.655	429.034	101.404	84.215	10.643	10.340
Sicredi Ibiraiaras RS	RS	100,00%	100,00%	581.593	483.228	101.184	78.886	14.793	10.990
Sicredi Campos Gerais PR/SP	PR	100,00%	100,00%	734.376	486.052	94.303	69.111	11.733	9.005
Sicredi Zona Sul RS	RS	100,00%	100,00%	527.040	411.929	94.104	76.188	7.856	8.957
Sicredi Vale do Cerrado	MT	100,00%	100,00%	481.721	368.374	93.875	74.965	8.130	11.936
Sicredi Aliança PR/SP	PR	100,00%	100,00%	432.609	339.344	89.151	74.686	6.089	6.078
Sicredi Sul MT	MT	100,00%	100,00%	523.061	446.029	88.563	71.286	5.741	8.420
Sicredi União MS	MS	100,00%	100,00%	395.690	238.694	84.353	57.432	15.684	7.139
Sicredi Iguaçu PR/SC/SP	PR	100,00%	100,00%	412.423	372.005	83.793	69.940	5.418	7.378
Sicredi Aliança RS/SC	RS	100,00%	100,00%	467.963	384.277	79.870	67.751	6.650	6.030
Sicredi Espumoso RS	RS	100,00%	100,00%	287.565	278.827	74.114	61.265	8.509	6.766
Sicredi Vale do Rio Pardo RS	RS	100,00%	100,00%	444.910	364.660	69.559	55.800	9.075	6.783
Sicredi Celeiro RS/SC	RS	100,00%	100,00%	342.373	294.802	68.845	58.004	6.214	6.258
Sicredi Rio	RJ	100,00%	100,00%	353.072	373.140	68.306	61.456	260	702
Sicredi Nossa Terra PR/SP	PR	100,00%	100,00%	412.685	320.400	64.539	55.252	2.197	4.606
Sicredi Parque das Araucárias PR/SC	PR	100,00%	100,00%	353.746	312.815	63.910	53.298	3.457	4.989
Sicredi Região da Produção	RS	100,00%	100,00%	440.970	419.273	63.127	53.378	4.186	5.720
Sicredi Alto Jacuí RS	RS	100,00%	100,00%	276.586	224.406	62.514	50.033	6.650	5.213
Sicredi Estação RS	RS	100,00%	100,00%	236.305	213.873	61.580	47.381	9.328	5.931
Sicredi Agroempresarial PR/SP	PR	100,00%	100,00%	428.533	312.350	60.457	49.719	4.168	6.812
Sicredi Celeiro Centro Oeste	MS	100,00%	100,00%	363.040	246.656	60.378	46.047	8.583	5.473
Sicredi Oeste PR	PR	100,00%	100,00%	304.798	240.312	60.139	49.734	3.224	3.651
Sicredi Noroeste MT	MT	100,00%	100,00%	323.003	256.686	58.517	44.665	6.732	5.440
Sicredi Planalto Médio RS	RS	100,00%	100,00%	339.179	315.115	56.594	47.490	6.041	4.640
Sicredi Campo Grande MS	MS	100,00%	100,00%	247.003	223.649	51.794	43.778	738	4.494
Sicredi Fronteira Sul RS	RS	100,00%	100,00%	315.452	237.598	51.632	41.792	4.749	3.720
Sicredi Grandes Lagos PR/SP	PR	100,00%	100,00%	235.438	203.427	50.653	40.647	2.581	4.476
Sicredi Terceiro Planalto	PR	100,00%	100,00%	238.826	195.785	49.087	40.669	2.392	5.233
Sicredi Pantanal MS	MS	100,00%	100,00%	213.206	160.809	49.001	35.039	7.555	4.186
Sicredi Centro Leste RS	RS	100,00%	100,00%	385.574	330.232	48.931	43.796	1.599	3.396
Sicredi Centro Sul PR/SC	PR	100,00%	100,00%	305.134	233.816	48.341	39.388	3.398	5.434
Sicredi Norte Sul PR/SP	PR	100,00%	100,00%	308.598	280.385	43.922	37.173	2.140	3.564
Sicredi Paranapanema PR/SP	PR	100,00%	100,00%	280.170	278.533	43.178	42.671	(3.382)	2.206
Sicredi União Metropolitana RS	RS	100,00%	100,00%	485.593	414.183	41.123	38.800	946	2.566
Sicredi Planalto Central	GO	100,00%	100,00%	241.256	185.871	40.744	30.893	3.475	560
Sicredi Grande Palmeira	RS	100,00%	100,00%	152.473	142.669	40.484	35.601	2.899	3.809
Sicredi Rio Paraná	PR	100,00%	100,00%	219.490	195.024	38.844	29.263	3.538	835
Sicredi Nordeste RS	RS	100,00%	100,00%	263.992	244.623	31.656	28.726	610	1.162
Sicredi Norte SC	SC	100,00%	100,00%	179.871	140.377	28.487	21.989	3.047	1.921
Sicredi Integração PR/SC	PR	100,00%	100,00%	264.373	236.191	26.557	26.185	141	2.108
Sicredi Carajás PA	PA	100,00%	100,00%	144.965	149.102	25.535	24.352	(2.737)	2.735
Sicredi Sudoeste GO	GO	100,00%	100,00%	109.860	97.570	23.783	19.552	(202)	46
Sicredi Vale Litoral SC	SC	100,00%	100,00%	197.326	165.462	22.274	19.660	(739)	2.149
Sicredi Vale do Iaiá PR	PR	100,00%	100,00%	139.214	115.717	21.267	18.546	1.042	1.959
Sicredi Capal PR/SP	PR	100,00%	100,00%	172.036	148.905	21.064	18.344	527	1.542
Sicredi Sul SC	SC	100,00%	100,00%	175.193	141.995	19.805	18.187	(561)	771
Sicredi Centro Oeste SP	SP	100,00%	100,00%	117.975	95.642	17.373	14.599	997	(1.860)
Sicredi Nordeste PA	PA	100,00%	100,00%	110.570	116.053	16.982	18.221	(2.281)	1.862
Sicredi Centro Norte SP	SP	100,00%	100,00%	102.961	92.242	15.512	13.093	726	885
Sicredi Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	115.654	94.243	14.705	12.351	707	215
Sicredi Centro Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	71.143	64.888	12.651	11.038	555	420
Sicredi Força dos Ventos SP	SP	100,00%	100,00%	80.776	70.759	12.460	10.672	773	1.112
Sicredi Ajuris	RS	100,00%	100,00%	113.604	98.481	12.055	10.932	1.033	994
Sicredi Alta Noroeste SP	SP	100,00%	100,00%	57.282	44.941	11.270	9.607	963	557
Sicredi Mil	RS	100,00%	100,00%	37.926	29.375	7.610	6.339	855	298
Sicredi Grande São Paulo SP	SP	100,00%	100,00%	63.806	56.053	7.527	7.818	(748)	(727)
Sicredi MP	RS	100,00%	100,00%	39.425	33.615	6.386	5.634	405	341
Sicredi Credjuris	PR	100,00%	100,00%	102.534	86.028	6.279	6.178	195	173
Sicredi Cooperucs	RS	100,00%	100,00%	18.626	16.462	5.148	4.416	329	322
Sicredi Contábil GO	GO	100,00%	-	12.708	-	4.533	-	295	-
Sicredi Medicred PR	PR	100,00%	100,00%	31.103	27.509	3.811	2.917	415	(153)
Sicredi São Carlos SP	SP	100,00%	100,00%	15.138	13.873	2.785	2.208	138	(21)

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Nome Fantasia	UF	Participação		Ativo Total		Patrimônio Líquido		Resultado	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Sicredi Nova Alta Paulista SP	SP	100,00%	100,00%	16.154	14.941	2.583	2.148	78	38
Sicredi Sinocred PR	PR	100,00%	100,00%	19.052	15.687	2.527	1.986	309	57
Sicredi Justiça	RS	100,00%	100,00%	16.964	16.684	2.453	1.946	11	(97)
Sicredi Pol RS	RS	100,00%	100,00%	15.837	12.277	2.252	2.246	43	72
Sicredi Credenoreg PR	PR	100,00%	100,00%	25.250	22.920	2.222	1.805	320	259
Sicredi Coabcred RS	RS	100,00%	100,00%	4.778	385	566	(10)	20	(124)
Fundo Multimercado Centrais Sicredi	RS	100,00%	100,00%	5.839.752	2.796.479	5.826.260	2.786.799	317.837	110.940
Fundo de Investimento em Ações Sicredi	RS	100,00%	100,00%	1.061	1.670	1.057	1.664	51	(293)
Sicredi Ibirubá	RS	-	100,00%	-	14.1036	-	28.711	-	3.066
Sicredi Centro Sul	RS	-	100,00%	-	140.903	-	28.273	-	3.344
Sicredi União Cerrado	MS	-	100,00%	-	83.215	-	11.554	(10.249)	662
Sicredi Quarta Colônia	RS	-	100,00%	-	66.754	-	16.933	-	1.400
Sicredi Fetcoop SP	PR	-	100,00%	-	29.727	-	5.054	(501)	(3.203)
Sicredi Integração	MS	-	100,00%	-	24.809	-	2.813	(70)	55
Sicredi Copercredi PR	PR	-	-	-	-	-	-	-	(49)
Total		103	108	91.968.073	75.894.407	14.981.078	10.499.417	1.064.025	772.592

d) Instituições incluídas ou excluídas do Sistema

As incorporações decorrem de decisão dos associados das cooperativas envolvidas e visam ampliar a capacidade operacional das mesmas.

Nos semestres findos em junho de 2015 e de 2014 houve as seguintes incorporações entre cooperativas do Sistema:

Incorporadora	Incorporada	Data-base	Patrimônio Líquido	Resultado
Sicredi Campos Gerais PR/SP	Sicredi Copercredi PR	03/2014	1.741	(49)
Sicredi União MS	Sicredi União Cerrado	06/2015	1.501	(10.249)
Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP	Sicredi Fetcoop SP	03/2015	1.439	(501)
Sicredi Planalto Central	Sicredi Integração	03/2015	2.948	(70)

As demonstrações combinadas de resultado e dos fluxos de caixa compreendem as operações das cooperativas incorporadas apenas para o período em que estavam ativas.

No primeiro semestre de 2015 houve a filiação da Cooperativa Credcontábil ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Contábil GO.

No primeiro semestre de 2014 houve a filiação da Cooperativa Unicred Rio ao Sistema Cooperativo Sicredi, passando a denominar-se Sicredi Rio.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

e) Eliminações entre instituições do Sistema

	Aglutinado		Eliminações		Combinado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	89.513.282	73.696.923	(40.660.708)	(31.319.522)	48.852.574	42.377.401
Disponibilidades	454.880	358.719	(68)	(1.229)	454.812	357.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.839.849	13.208.649	(2.839.143)	(3.009.776)	10.000.706	10.198.873
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.071.807	16.260.460	(13.681.743)	(9.717.724)	10.390.064	6.542.736
Relações interfinanceiras	16.631.458	12.921.453	(15.730.445)	(11.650.453)	901.013	127.1000
Relações interdependências	-	136	-	-	-	136
Operações de crédito	33.309.822	29.547.368	(7.389.206)	(6.437.531)	25.920.616	23.109.837
Outros créditos	2.105.496	1320.735	(1.020.103)	(502.809)	1.085.393	817.926
Outros valores e bens	99.970	79.403	-	-	99.970	79.403
Permanente	2.454.791	2.197.484	(1.460.363)	(1.384.324)	994.428	813.160
Investimentos	1.591.602	1506.498	(1.460.363)	(1.384.324)	131.239	122.174
Imobilizado de uso	629.393	507.510	-	-	629.393	507.510
Intangível	233.796	183.476	-	-	233.796	183.476
Total do ativo	91.968.073	75.894.407	(42.121.071)	(32.703.846)	49.847.002	43.190.561
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	76.986.995	65.394.990	(34.793.040)	(28.489.657)	42.193.955	36.905.333
Depósitos	34.384.004	30.254.442	(2.715.481)	(2.538.441)	31.668.523	27.716.001
Captações no mercado aberto	9.307.946	9.032.902	(7.207.612)	(6.801.042)	2.100.334	2.231.860
Recursos de aceites e emissão de títulos	128.889	50.001	-	-	128.889	50.001
Relações interfinanceiras	22.958.685	18.138.880	(22.570.596)	(17.549.625)	388.089	589.255
Relações interdependências	106.570	83.273	-	-	106.570	83.273
Obrigações por empréstimos	1.706.738	1307.968	(1.119.694)	(955.757)	587.044	352.211
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	5.572.367	4.578.780	-	-	5.572.367	4.578.780
Instrumentos financeiros derivativos	572	5.553	-	-	572	5.553
Outras obrigações	2.821.224	1943.191	(1.179.657)	(644.792)	1.641.567	1298.399
Participação de acionistas não controladores	300.575	252.545	-	-	300.575	252.545
Patrimônio líquido	14.680.503	10.246.872	(7.328.031)	(4.214.189)	7.352.472	6.032.683
Total do passivo e do patrimônio líquido	91.968.073	75.894.407	(42.121.071)	(32.703.846)	49.847.002	43.190.561
Demonstrações do resultado						
Receitas da intermediação financeira	5.272.499	3.744.315	(1.321.246)	(763.913)	3.951.253	2.980.402
Despesas da intermediação financeira	(2.979.587)	(1943.671)	1.003.637	655.653	(1.975.950)	(1.288.018)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.029.762)	(879.780)	(18.699)	(9.270)	(1.048.461)	(889.050)
Imposto de renda e contribuição social	(101.073)	(61.077)	-	-	(101.073)	(61.077)
Participações nos lucros	(98.051)	(84.980)	-	-	(98.051)	(84.980)
Participação dos acionistas não controladores	(24.228)	(23.924)	-	-	(24.228)	(23.924)
Lucro líquido do semestre	1.039.798	750.883	(336.308)	(117.530)	703.490	633.353
Juros sobre o capital próprio		(1)	(2.215)	-		(1)

f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras combinadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todo o Sistema.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários do Banco e dos fundos de investimento são avaliados e classificados da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

O Sistema, através do Banco e dos fundos de investimento, utiliza derivativos, como *swaps* e futuros de taxas de juros, *swap* de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras, opções de taxas de juros e operações a termo.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço;

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Operações a termo - pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas ao valor presente, tomando-se por base as taxas de mercado.

As operações são custodiadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“*accrual*”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas, não incluídas na combinação, estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 12, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logícias, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 12.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira foram convertidos para reais utilizando-se a taxa de câmbio divulgada pelo Bacen para a data do encerramento do período.

n) Depósitos a prazo, interfinanceiro e poupança

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indeudáveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 21 de maio de 2015 foi publicada a Medida Provisória nº 675 estabelecendo a elevação da alíquota da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras, exceto das cooperativas de crédito, em cinco pontos percentuais sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1º de setembro de 2015. Para as cooperativas de crédito a elevação da alíquota será de dois pontos percentuais sobre os lucros tributáveis gerados a partir de 1º de outubro de 2015. Esta Medida

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Provisória está em análise no Congresso Nacional, que poderá aprovar, rejeitar ou modificar no prazo de até 120 dias de sua edição. A Instituição está avaliando os possíveis impactos nas Demonstrações Financeiras, decorrentes da edição da Medida Provisória.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Deliberação nº 489/05 da Comissão de Valores Mobiliários e na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Sistema participa de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade “contribuição definida”. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não tem obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2015	2014
Disponibilidades	454.812	357.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	54.509	50.590
Revendas a liquidar - posição financiada	7.588.672	8.098.925
Aplicações em depósitos de poupança	10	-
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Total	8.102.997	8.543.147

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2015	2014
Aplicações no mercado aberto	9.586.869	9.683.535
Revendas a liquidar - posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.845.568	1.437.529
Notas do Tesouro Nacional - NTN	104.482	50.580
Revendas a liquidar - posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.508.686	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.128.136	4.572.989
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.999.997	3.622.437
Aplicações em depósitos interfinanceiros	408.833	479.196
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	408.833	479.196
Aplicações em depósitos de poupança	10	-
Aplicações em depósitos de poupança	10	-
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Aplicações em moedas estrangeiras	4.994	36.142
Total	10.000.706	10.198.873

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	2015	2014
Carteira própria		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	135.072	766.660
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.145.677	802.448
Notas do Tesouro Nacional - NTN	376	626
Letras Financeiras - LF	1.683.520	1.166.819
Debêntures	89.533	105.153
Depósitos a Prazo com Garantia Especial - DPGE	174.352	192.305
Títulos de renda variável - ações cias. abertas	11.706	6.661
Cédula de Produto Rural - CPR	-	49.419
Outros	1.904	41
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.682.141	828.505
Vinculados a aumento de capital no Banco Central		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	188.335
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.860.406	2.175.520
Letras do Tesouro Nacional - LTN	216.482	-
Cédula de Produto Rural - CPR	153.415	68.828
Outros	18.536	72
Subtotal (Nota 6.b)	10.173.120	6.351.392
Operações de SWAP	1.781	852
Vendas a termo a receber	215.122	190.492
Opções	41	-
Total	10.390.064	6.542.736

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	2015		2014	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidas para negociação				
Sem vencimento	11.661	11.661	6.617	6.617
A vencer em até 12 meses	4.844.566	4.843.423	811.203	811.318
A vencer acima de 12 meses	1.865.386	1.862.858	1.801.547	1.800.353
Subtotal	6.721.613	6.717.942	2.619.367	2.618.288
Disponível para a venda				
Sem vencimento	117	117	116	116
A vencer em até 12 meses	708.067	708.046	1.361.489	1.361.396
A vencer acima de 12 meses	2.164.317	2.162.745	2.089.841	2.088.677
Subtotal	2.872.501	2.870.908	3.451.446	3.450.189
Mantidos até o vencimento				
A vencer em até 12 meses	584.270	582.643	170.405	170.421
A vencer acima de 12 meses	-	-	112.510	112.525
Subtotal	584.270	582.643	282.915	282.946
Total	10.178.384	10.171.493	6.353.728	6.351.423

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Banco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Em 30 de junho de 2015, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perda líquida de R\$ 1.307 (2014 – R\$ 1.103), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”, no valor de R\$ 784 (2014 – R\$ 662).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Nas operações de cédulas de depósitos bancários, de depósitos a prazo em garantia especial e de letras financeiras, os emissores são classificados em grupos de rating e, para os mesmos, são atribuídos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.

As debêntures são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA). O spread de crédito é obtido por meio de metodologia utilizada para marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação em faixas de prazo, de acordo com o vencimento; ii) rating da operação, que considera o risco do emissor, garantias, etc. e iii) cálculo do spread por meio das taxas de emissão ponderadas por faixa de vencimento e rating da operação.

O valor de mercado das cédulas de produto rural é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI 1 dia da BM&FBovespa e nos spreads calculados para cada emissor.

As ações integrantes da carteira são valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do Bacen, destinam-se a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“*hedge*”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Sistema adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. O Sistema não utiliza estruturas de contabilidade de hedge (“*Hedge Accounting*”).

Em 30 de junho de 2015 e 2014, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



	2015				2014
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
Compensação					
Contratos futuros	2.883.515	1.837.444	6.185	4.727.144	1.526.720
Contratos de swap	128.004	154.399	6.260	288.663	245.159
Contratos a termo	219.345	355	-	219.700	194.771
Contratos de opções	22	-	-	22	-
Total - 2015	3.230.886	1.992.198	12.445	5.235.529	
Total - 2014	472.717	1.208.483	285.450		1.966.650
Contratos de swap					
Posição ativa	803	313	665	1.781	852
Posição passiva	(317)	(227)	-	(544)	(233)
Contratos a termo					
Posição ativa	214.781	341	-	215.122	190.492
Posição passiva	-	-	-	-	(5.320)
Contratos de opções					
Posição ativa	41	-	-	41	-
Posição passiva	(28)	-	-	(28)	-
Total - 2015	215.280	427	665	216.372	
Total - 2014	132.101	53.165	525		185.791

	2015				2014
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado	
Contratos de futuros					
	4.727.144	(151)	-	-	
Compromisso de compra	(1.004.736)	706	-	-	
DI Futuro	(992.309)	768	-	-	
DOL Futuro	(12.427)	(62)	-	-	
Compromisso de venda	5.731.880	(857)	-	-	
DI Futuro	5.731.096	(863)	-	-	
DOL Futuro	784	6	-	-	
Contratos de swap	288.663	1.435	219	758	
Posição ativa	225.959	1.769	736	797	
Mercado interfinanceiro	224.859	1.709	664	589	
Moeda estrangeira	1.100	60	72	208	
Posição passiva	62.704	(334)	(517)	(39)	
Mercado interfinanceiro	59.584	(115)	(278)	(39)	
Moeda estrangeira	3.120	(219)	(239)	-	
Contratos a termo	219.700	-	215.122	185.172	
Posição ativa	219.700	-	215.122	190.492	
Venda de ações a termo	219.700	-	215.122	190.492	
Posição passiva	-	-	-	(5.320)	
Venda de ações a termo	-	-	-	(5.320)	
Contratos de opções	22	-	13	-	
Posição ativa	91	-	41	-	
Mercado de ações	91	-	41	-	
Posição passiva	(69)	-	(28)	-	
Mercado de ações	(69)	-	(28)	-	

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Em 30 de junho de 2015 o Banco possui operações de swap para hedge econômico de títulos públicos federais classificados como mantidos até o vencimento. O valor do diferencial a receber com base no custo atualizado é de R\$ 1.045 (2014 – 55) e do diferencial a pagar é de R\$ 27 (2014 – 194).

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2015, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 783 (2014 - R\$ 400) e no Passivo é de R\$ 934 (2014 – R\$ 262).

Os ajustes a valor de mercado das operações de swap são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo do diferencial a receber ou a pagar.

O saldo contabilizado em 30 de junho de 2015, junto à conta "Instrumentos financeiros derivativos" no Ativo é de R\$ 216.944 (2014 – R\$ 191.344), e no Passivo é de R\$ 572 (2014 – R\$ 5.553).

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi R\$ 15.796 (2014 – R\$ 6.138).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2015, totalizam R\$ 20.554 (2014 – R\$ 25.153).

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2015		2014	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Operações de crédito	17.408.106	10.132.793	15.232.275	8.996.593
Empréstimos e títulos descontados	9.399.834	3.069.941	8.162.890	2.725.723
Financiamentos	1.395.370	2.042.754	1.376.037	2.098.894
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.611.262	4.992.564	5.692.476	4.157.784
Financiamentos imobiliários	1.640	27.534	872	14.192
Operações de câmbio	47.546	-	48.988	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 15.a)	45.920	-	47.526	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	1.626	-	1.462	-
Outros créditos	529.889	15.860	374.560	15.531
Títulos e créditos a receber (i)	507.786	58	364.194	-
Devedores por compra de valores e bens	9.773	15.471	10.159	14.985
Avais e fianças honrados	12.330	331	207	546
Total	17.985.541	10.148.653	15.655.823	9.012.124

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução nº 2.697/00 do CMN, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 47.546 (2014 – R\$ 48.988) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 545.749 (2014 – R\$390.091), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução nº 2.682/99 do CMN:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2015	2014	2015	2014
AA	0,00	5.851.504	4.801.416	-	-
A	0,50	10.112.580	4.529.799	50.563	22.649
B	1,00	5.584.178	7.244.411	55.842	72.444
C	3,00	2.662.261	5.550.767	79.868	166.523
D	10,00	1.948.591	1.457.774	194.859	145.777
E	30,00	685.766	347.981	205.730	104.394
F	50,00	381.524	177.910	190.762	88.955
G	70,00	149.946	78.058	104.962	54.641
H	100,00	757.844	479.831	757.844	479.831
Total		28.134.194	24.667.947	1.640.430	1.135.214

Em 30 de junho de 2015 o Sistema possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 18.230 (2014 – R\$ 17.234).

Em abril de 2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	2015				2014	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	68.524	2.469.969	4.079.273	5.010.336	11.628.102	9.866.949
Indústria	27.054	390.385	332.514	327.581	1.077.534	1.010.869
Comércio	100.747	1.229.009	1.175.487	900.376	3.405.619	2.991.822
Intermediação financeira	-	3	20	96	119	11
Outros serviços	78.259	858.016	1.035.993	1.094.222	3.066.490	2.688.380
Pessoas físicas	375.299	2.578.220	3.185.129	2.788.508	8.927.156	8.094.852
Habitação	-	511	1.129	27.534	29.174	15.064
Total - 2015	649.883	7.526.113	9.809.545	10.148.653	28.134.194	
Total - 2014	481.888	6.677.824	8.496.111	9.012.124		24.667.947

d) Concentração das operações de crédito

	2015	%	2014	%
10 maiores devedores	144.137	0,51	146.187	0,59
50 devedores seguintes	380.445	1,35	326.800	1,32
100 devedores seguintes	471.470	1,68	378.356	1,53
Demais	27.138.142	96,46	23.816.604	96,56
Total	28.134.194	100,00	24.667.947	100,00

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2015	2014
Saldo inicial	1.425.987	1.038.901
Constituição de provisão	532.014	326.712
Movimentação de baixados para prejuízo	(301.850)	(215.990)
Saldo final	1.656.151	1.149.623

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 90.534 (2014 – R\$ 70.314), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram realizadas renegociações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo no montante de R\$ 335.227 (2014 – R\$ 214.386).

8. Outros créditos – Diversos

	2015	2014
Devedores por convênios	4.145	6.864
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	46.385	35.353
Adiantamentos e antecipações salariais	28.672	24.801
Impostos e contribuições a compensar	4.876	4.673
Compensação interna	449	1.943
Cotas de consórcio	5.276	3.936
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	10.781	8.242
Valores honrados	24.793	14.501
Repasses a regularizar	140	258
Pendências a regularizar	21.124	11.878
Devedores por convênios INSS	-	17.799
Operações com cartão de crédito	39.816	24.952
Outros	24.389	13.851
 Total circulante	 210.846	 169.051
 Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	 117.846	 94.147
Tributos diferidos (Nota 19.b)	14.756	18.083
 Total realizável a longo prazo	 132.602	 112.230

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
 30 de junho de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)



9. Outros valores e bens

	2015	2014
Bens não de uso próprio	97.531	71.751
Imóveis	65.770	51.514
Veículos	12.081	4.195
Máquinas e equipamentos	2.740	1.280
Bens em regime especial	16.940	14.721
Outros	-	41
Material em estoque	1.355	1.583
Despesas antecipadas	20.339	14.142
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(19.255)	(8.073)
Total	<u>99.970</u>	<u>79.403</u>

10. Participação em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros), Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens) e Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. (Administradora de Consórcios):

	Administradora de Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Administradora de Consórcios (i)		Total	Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	46.276	46.276	18.825	15.826		
Percentual de participação	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98	99,99	99,99		
Capital social	2.421	2.421	400	400	46.286	46.286	18.827	15.827		
Patrimônio líquido	24.297	22.025	15.327	12.433	48.030	47.567	36.655	27.136		
Lucro líquido do semestre	1.716	2.611	1.205	1.803	246	685	3.478	2.373		
Valor do investimento	24.294	22.023	15.289	12.402	48.019	47.557	36.652	27.133	124.254	109.115
Equivalência patrimonial	1.716	2.611	1.202	1.798	246	685	3.478	2.372	6.642	7.466

(i) A Administradora de Consórcios teve seu Capital aumentado em R\$ 2.000 no primeiro semestre de 2015.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11. Outros investimentos

Os outros investimentos são participações do Sistema em outras empresas conforme abaixo:

	2015	2014
Redesys	805	752
Confederação Sicredi	5.372	5.372
Unicred Central RJ	-	6.172
Outros investimentos	808	763
 Total	 <u>6.985</u>	 <u>13.059</u>

12. Imobilizado de uso e intangível

	Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	2015		Taxas anuais de depreciação/ amortização %	2014
			Líquido	Líquido		
Imobilizado de uso	1.011.704	(382.311)	629.393	507.510		
Terrenos	51.722	-	51.722	46.116	0	
Edificações	153.513	(28.100)	125.413	106.134	2 a 4	
Móveis e utensílios e instalações	430.729	(182.265)	248.464	182.531	10	
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	211.649	(135.289)	76.360	67.585	20	
Sistemas de transporte	39.929	(17.652)	22.277	19.488	20	
Outras imobilizações	38.216	(19.005)	19.211	16.176	10 a 20	
Imobilizações em andamento	85.946	-	85.946	69.480	0	
 Intangível (i)	 388.828	 (155.032)	 233.796	 183.476	 5 a 10	
Total - 2015	<u>1.400.532</u>	<u>(537.343)</u>	<u>863.189</u>			
Total - 2014	<u>1.146.602</u>	<u>(455.616)</u>	<u>690.986</u>			

(i) Refere-se principalmente a investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares.

13. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2015			2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	12.489.169	2.215.730	16.963.624	31.668.523	27.716.001
Depósitos à vista	4.852.146	-	-	4.852.146	4.509.682
Depósitos de poupança rural	4.720.329	-	-	4.720.329	4.035.570
Depósitos interfinanceiros	2.033.436	1.456.749	-	3.490.185	4.070.636
Depósitos a prazo	883.258	758.981	16.963.624	18.605.863	15.100.113
 Captações no mercado aberto	 1.663.344	 -	 436.990	 2.100.334	 2.231.860
Carteira própria	220.243	-	436.990	657.233	825.063
Carteira de terceiros	1.443.101	-	-	1.443.101	1.406.797
Fundos de investimentos	1.442.659	-	-	1.442.659	903.874
Instituições financeiras	442	-	-	442	502.923
 Total - 2015	 <u>14.152.513</u>	 <u>2.215.730</u>	 <u>17.400.614</u>	 <u>33.768.857</u>	
Total - 2014	<u>13.588.593</u>	<u>2.399.249</u>	<u>13.960.019</u>		<u>29.947.861</u>

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2015			2014
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no País	-	76.298	-	76.298
Empréstimos no Exterior	134.914	375.832	-	510.746
Repasses no País	196.299	745.179	4.630.889	5.572.367
Total - 2015	<u>331.213</u>	<u>1.197.309</u>	<u>4.630.889</u>	<u>6.159.411</u>
Total - 2014	220.339	883.763	3.826.889	4.930.991

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB e Contratos de Mútuo para repasse de empréstimos em moeda estrangeira, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até junho de 2016.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de câmbio, com vencimento máximo em 360 dias.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais, conforme aplicável, até o ano de 2027. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa, acrescidos da comissão de repasse.

15. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	6.521	9.531
Obrigações por compra de câmbio	68.910	50.402
Adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 7.a)	(45.920)	(47.526)
Total	<u>29.511</u>	<u>12.407</u>

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b) Diversas

	2015	2014
Circulante		
Cheque administrativo	5.388	13.838
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	268.227	235.015
Credores por convênios INSS	-	244
Juros poupança rural	18.352	13.071
Credores por convênio	187	162
Obrigações por convênios oficiais	8.225	530
Provisão coobrigações (ii)	130.895	108.332
Pendências a regularizar	19.283	6.601
Estabelecimento credenciado - cartão múltiplo	1.052	15.363
Operações com cartão de crédito (iii)	515.544	360.214
Demais fornecedores	36.595	41.588
Credores diversos	119.275	99.470
 Total circulante	1.123.023	894.428
 Provisão para pagamentos a efetuar	5.004	4.953
Provisão para contingências (Nota 16)	66.985	54.092
 Total exigível a longo prazo	71.989	59.045

- (i) Refere-se principalmente a obrigações trabalhistas como participação nos resultados, férias, 13º salário e encargos.
 (ii) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.
 (iii) A rubrica refere-se a valores a pagar de transações de cartões de crédito.

c) Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução nº 3.444/07 do CMN o Banco efetuou operação de captação junto à IFC. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375 com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada junto à IFC é de R\$ 108.337 (2014 – R\$ 106.882). A despesa, no semestre findo em 30 de junho de 2015, totalizou R\$ 9.482 (2014 – R\$ 7.943) e está apresentada na rubrica “Operações de empréstimos e repasses”.

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (“covenants”). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, tais como índice de Basiléia, exposição ao risco de crédito, taxa de juros e câmbio apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2%. No semestre findo em 30 de junho de 2015 o Sistema atendeu a todos os indicadores previstos.

16. Passivos contingentes

O Sistema possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	2015	2014
Trabalhista	Provável	51.454	38.008
Cível	Provável	9.610	7.774
Fiscal	Provável	5.518	7.857
Outros	Provável	403	453
 Total		66.985	54.092

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O saldo da provisão para passivos contingentes (outros) refere-se à provisão de risco dos créditos securitizados pelas filiadas no exercício de 1996. Este alongamento de dívidas de crédito rural, "Securitização", está baseado na Lei nº 9.138/95, Resolução nº 2.238/96 do CMN e Carta Circular nº 2.642/96 do Bacen e posteriormente a Lei nº 10.437/02 e Resolução nº 2.963/02 do CMN.

A base de cálculo desta provisão de risco, baseada nos valores emprestados com recursos repassados pelo Banco do Brasil S.A., está registrada em conta de compensação, como Coobrigações em Cessões de Crédito e Créditos baixados como prejuízo.

Em 30 de junho de 2015, o Sistema possuía também processos trabalhistas, cíveis e fiscais cuja probabilidade de perda é possível no montante de R\$ 13.440, R\$ 50.254 e R\$ 40.969 (2014 – R\$ 8.046, R\$ 28.766 e R\$ 30.458), respectivamente.

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	2015	2014
Saldo inicial	<u>59.777</u>	<u>48.812</u>
Baixa por pagamento	(7.981)	(8.883)
Constituição de provisão	<u>15.189</u>	<u>14.163</u>
Saldo final	<u><u>66.985</u></u>	<u><u>54.092</u></u>

Em 30 de junho de 2015, o Sistema Sicredi possui depósitos judiciais no montante de R\$ 46.385 (2014 – R\$ 35.353), registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

17. Participação dos acionistas não controladores

Em 30 de junho de 2015, o RFID e a IFC detêm, respectivamente, participação de 22,17% (2014 – 19,87%) e 3,16% (2014 – 3,12%) das ações do Banco.

As participações do RFID e da IFC dão-se em ações preferenciais classe A (PNA) e ações preferenciais classe B (PNB), respectivamente. Os dividendos a serem pagos a essas ações são calculados à proporção da participação do RFID e IFC e o patrimônio líquido das cooperativas, chamada de QPL (quociente de participação nos lucros). Em 30 de junho de 2015 o QPL do RFID e da IFC é de 3,44% (2014 – 3,13%) e 0,25% (2014 – 0,13%), respectivamente.

	2015		2014	
	RFID	IFC	RFID	IFC
Patrimônio líquido do Banco		1.148.380		1.030.617
Participação (%)	22,17%	3,16%	19,87%	3,12%
Participação (R\$)	254.621	36.253	204.786	32.187
Dividendo adicional	9.701	-	15.111	461
Participação acionista não controlador	<u>264.322</u>	<u>36.253</u>	<u>219.897</u>	<u>32.648</u>
QPL	<u><u>3,44%</u></u>	<u><u>0,25%</u></u>	<u><u>3,13%</u></u>	<u><u>0,13%</u></u>

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Capital social	3.781.721	3.237.835
Quantidade de associados	3.009.182	2.779.576

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as cooperativas aumentaram seu capital social no montante de R\$ 347.206 (2014 - R\$ 331.222), sendo R\$ 226.268 (2014 - R\$184.360) via integralização de sobras e R\$ 120.938 (2014 - R\$146.862), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 71.267 (2014 - R\$69.488).

b) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social das cooperativas e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado remunerado anualmente à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, limitado ao máximo de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração da cooperativa. Adicionalmente, conforme determinado pela Circular nº 2.739/97 do Bacen, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do período e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser rerepresentado como destinação das sobras, no valor de R\$ 1 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (2014 - R\$ 2.215), na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa. Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê:
 - (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados à Reserva (fundo) de assistência técnica, educacional e social - RATES; e
 - (ii) que a perda apurada no semestre será coberta com recursos provenientes da Reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados com as sobras de exercícios futuros, conforme a Lei Complementar 130/09, cujo montante no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 11.842 (2014 - R\$ 8.261).
- Até 45% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- O valor total recuperado, referente às operações de créditos baixadas como prejuízos, será destinado à constituição da Reserva Legal; e
- A Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Conforme estatuto social do Banco, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



19. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

No Banco, as provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que excede a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	828.791	718.354
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(331.516)	(287.342)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	2.657	2.986
Incentivos fiscais	924	791
Constituição de PPR pessoal	550	(257)
Reversão de IR e CSLL do exercício anterior	-	-
Receita com atos cooperativos	227.059	221.432
Prejuízo fiscal	235	24
Juros sobre o capital próprio	-	886
Outros líquidos	(982)	403
Subtotal	230.443	226.265
Temporárias		
(Provisão) de PPR	1.183	1.399
(Provisão) para operações de crédito	5.779	127
(Provisão) de passivos contingentes	(1.027)	1.024
Ajuste de títulos marcados a mercado	(139)	79
Subtotal	5.796	2.629
IRPJ e CSLL correntes	(95.277)	(58.448)
Constituição de créditos tributários	(5.796)	(2.629)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(101.073)	(61.077)

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. Composição dos tributos diferidos

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 2014, já consideradas as alíquotas fiscais de 25% para o Imposto de Renda e 15% para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	4.362	2.829
Provisões de PLR e PPR	4.567	3.991
Provisão para perdas em ativos	4.470	10.708
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	1.357	555
Total	<u>14.756</u>	<u>18.083</u>

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média de 10,84% (2014 – 7,03%), calculada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 13.784 (2014 – R\$ 16.133).

Não existem créditos tributários não ativados em 30 de junho de 2015 e 2014.

ii. Período estimado de realização

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2015 e 2014:

Ano	<u>Valor dos créditos</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
2014	-	3.338
2015	9.894	5.743
2016	2.820	1.721
2017	1.356	1.627
2018	486	1.946
2019	29	1.590
2020	199	1.732
2021	(28)	386
Total	<u>14.756</u>	<u>18.083</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

entre o lucro líquido do Sistema e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros do Sistema.

iii. Movimentação no período

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do semestre	20.668	20.287	(36)	(2)	(723)	(104)
Créditos tributários constituídos	5.313	3.980	(85)	(142)	87	43
Créditos tributários realizados	(11.225)	(6.184)	121	144	(8)	(471)
Saldo no final do semestre	14.756	18.083	-	-	(644)	(532)

20. Saldos e transações com partes relacionadas

a) Instituições relacionadas / controladas

As entidades efetuam transações junto a partes relacionadas, incluindo empresas que não fazem parte do processo de combinação desta demonstração financeira. Abaixo apresentamos as operações realizadas com partes relacionadas, sumariadas por grupo contábil:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo		
Outros créditos - Rendas a receber	374.275	297.133
Outros créditos - Diversos	23.477	21.162
Intangível	117.846	94.147
	232.952	181.824
Passivo		
Depósitos à vista	154.358	177.390
Depósitos a prazo	19.675	35.076
Carteira de terceiros	39.791	27.399
Diversas	74.755	97.053
	20.137	17.862
Receitas		
Outras receitas operacionais	29.543	6.857
Receitas de prestação de serviços	27.047	6.857
	2.496	-
Despesas		
Operações de captação no mercado	196.045	165.741
Outras despesas administrativas	5.501	5.289
Outras despesas operacionais	297	284
	190.247	160.168

b) Transações com administradores

As transações com administradores referem-se a saldos de operações de crédito e depósitos (à vista e a prazo) mantidas nas cooperativas por seus administradores (diretores e conselheiros de administração).

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores, sumariadas por grupo contábil:

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



	2015	2014
Ativo		
Operações de crédito	181.523	169.711
	181.523	169.711
Passivo		
Depósitos à vista	168.706	143.399
Depósitos a prazo	23.983	22.213
	144.723	121.186

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi segue a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade.

Em relação à remuneração da Administração do Banco, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o exercício foi de R\$ 70.410 (2014 – R\$ 46.864) a qual é considerada benefício de curto prazo e benefício pós-emprego.

21. Fundos de investimento administrados pelo Banco

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R\$ 13.007.523 (2014 - R\$10.988.409), desconsiderando os saldos dos fundos consolidados nestas demonstrações financeiras combinadas. A receita com a administração dos fundos de investimento, no exercício, atingiu R\$ 5.162 (2014 – R\$ 4.246) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços".

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

22. Receitas de prestação de serviços

	2015	2014
Renda administração de fundos	5.162	4.246
Receita de cobrança	56.816	47.996
Receita de custódia	1.575	912
Receita de serviços bancários	181.339	150.327
Receita de taxa administração recursos	861	886
Receita de processamento da compe	2.888	26.554
Receita de anuidades cartões	24.438	18.008
Receita de colocação de seguros	105.935	85.161
Receita de garantias prestadas	154	388
Receita de convênios	77.405	64.861
Receita de compartilhamento Tecban	28.144	27.272
Receitas de outros serviços	38.346	33.840
Total	523.063	460.451

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

23. Outras despesas administrativas

	2015	2014
Serviços do Sistema Financeiro (i)	55.393	66.039
Depreciação e amortização	56.666	51.994
Comunicação	37.635	33.024
Processamento de dados	11.637	8.175
Serviços de terceiros (ii)	95.645	84.745
Despesas de água, energia e gás	19.677	12.461
Despesas de aluguéis	58.753	49.135
Despesas de manutenção e conservação de bens	36.842	30.910
Despesas de material	11.502	9.445
Despesas de promoções e relações públicas	61.034	46.433
Despesas de propaganda e publicidades	13.519	9.348
Despesas de transporte	37.457	31.415
Despesas de viagem	10.701	8.295
Despesas de taxas e emolumentos	17.735	12.883
Assistência social, educacional e técnica	38.332	32.187
Ressarcimento de tarifas	13.418	10.544
Outras despesas	39.339	33.003
 Total	 615.285	 530.036

- (i) Rubrica composta substancialmente por despesas de prestação de serviços de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.
(ii) Refere-se a serviços terceirizados pelo Sistema como vigilância, serviços jurídicos e processamento de cartão de crédito.

24. Outras receitas operacionais

	2015	2014
Absorção de dispêndios - FATES	37.596	31.275
Recuperação de encargos e despesas	16.856	22.172
Reversão provisões operacionais	783	4.772
Doação Sicredi Fundos Garantidores	27.047	6.857
Lucros na alienação de valores e bens	693	1.090
Compensação - RCO	23.786	-
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	978	271
Outras receitas	9.814	4.262
 Total	 117.553	 70.699

25. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Contribuição Confederação Sicredi (i)	138.873	106.386
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	35.204	34.796
Provisão para passivos contingentes	15.189	14.163
Descontos concedidos em renegociações	46.007	29.114
Cartões	35.022	28.322
Contribuição O.C.E.	3.584	3.123
Encargos administração financeira	2.785	2.897
Perdas operacionais	11.930	9.625
Compensação - RCO	21.704	-
Outras despesas	46.570	34.041
 Total	 356.868	 262.467

- (i) Refere-se a contribuições efetuadas pelo Sistema para a Confederação Sicredi pela prestação de serviços, nos segmentos de informática e administrativo, especialmente nas áreas tributária, contábil e de folha de pagamento.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



26. Estrutura de gerenciamento de risco

a) Risco de crédito

O risco de crédito pode ser entendido como a possibilidade de o credor incorrer em perdas, em razão das obrigações assumidas pelo tomador não serem liquidadas nas condições pactuadas.

Contudo, dada à característica das atividades das instituições financeiras, todas as operações de crédito estão de alguma forma expostas ao risco, cabendo ao Sistema a realização de uma eficiente gestão com intuito de mitigar estes riscos, adequando as exposições aos níveis aceitáveis pela administração.

Para realização desta gestão devem ser controlados os seguintes fatores:

- Tamanho da exposição;
- Prazo da exposição;
- Probabilidade de inadimplência;
- Concentração em relação a um dado fator ou segmento (região geográfica, canal de distribuição ou originação, clientes e associados individuais ou grupos econômicos, porte financeiro dos mesmos, setor econômico, tipo de instrumento, tipo de garantia, moeda, país, etc.); e
- Diversificação do portfólio.

Este controle deve ser realizado através do estabelecimento de uma política clara e eficiente, alinhada com a cultura de crédito do Sistema, da definição de uma adequada estrutura de gerenciamento de risco de crédito, da mensuração adequada das perdas esperadas e não esperadas e do gerenciamento dos indicadores de exposição ao risco de crédito e de rentabilidade.

i. Cultura de crédito

O Sicredi tem como cultura de crédito a responsabilidade de preservar os recursos que a ele são confiados. A adequada gestão destes recursos deve propiciar as condições para o atendimento das demandas de seus clientes e associados das cooperativas.

A cultura de crédito do Sistema é baseada nos seguintes preceitos básicos:

- Concessão do crédito com base na capacidade de pagamento dos tomadores, não sendo realizadas operações exclusivamente baseadas na garantia ou na possibilidade de cobrança de altos spreads;
- Concessão do crédito benéfica ao tomador, permitindo a esse realizar investimentos e melhorias ou satisfazer necessidades momentâneas;
- Observação irrestrita das normas internas e as emanadas pelas autoridades reguladoras;
- Observação incondicional da Política de Crédito;
- Ações de acompanhamento e controle independentes e eficazes;
- Crescimento sustentável das carteiras; e
- Utilização adequada dos sistemas de informações.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



ii. Estrutura de gestão de risco de crédito

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas entidades, áreas e colegiados locais.

A Área centralizada, sob a responsabilidade da Superintendência de Crédito e Risco, subordinada à Diretoria Executiva de Crédito do Banco Cooperativo Sicredi S.A., responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema. Esta unidade tem como principais atribuições responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; prover modelos quantitativos e técnicas qualitativas nos processos de concessão e manutenção de crédito; estabelecer e prover metodologias e ferramentais de recuperação de crédito; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi; capacitar os principais participantes do ciclo de crédito a fim de disseminar o conhecimento e a cultura do crédito responsável e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade do Sistema.

As entidades, áreas e colegiados locais, são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente, cabendo ainda, às Centrais Estaduais e Cooperativas Singulares, a responsabilidade formal por esta gestão, incluindo a indicação de Diretor responsável junto ao Bacen.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução 3.721/09 do CMN, e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

iii. Política de crédito

A Política de Crédito e seus Regulamentos são primordiais para nortear e embasar os procedimentos e operacionalidade de todo ciclo do crédito da organização. Este ciclo consiste num conjunto de atividades sequenciais, as quais se iniciam com as associações, passando pela concessão de um limite ou operação de crédito e depois pelo seu monitoramento e recebimento e, finalmente, pela cobrança extrajudicial ou judicial, que encerram e, ao mesmo tempo, reiniciam todo o processo.

Dentre os principais componentes de uma política podemos citar:

- As normas legais;
- A definição estratégica da instituição;
- Os objetivos a serem alcançados;
- A forma de decisão e de delegação de poder;
- Os limites de crédito;
- A análise de crédito;
- A composição e a formalização dos processos; e
- A administração e o controle de crédito.

iv. Delimitações do crédito

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

No Sistema, o processo de concessão e liberação do crédito está delimitado pelos níveis máximos de concentração e pelos critérios de elegibilidade dos clientes e associados, classificados em:

Sinais de alerta: as ocorrências de alerta referem-se a situações que indicam uma probabilidade maior de risco e, portanto devem ser avaliadas de forma mais criteriosa;

Critérios Restritivos: os critérios restritivos referem-se a situações consideradas de maior risco que restringem o processo de concessão e liberação do crédito;

Critérios de Impedimento: os critérios impeditivos referem-se a situações de risco elevado e, portanto, não aceitas pelo Banco. A situação de impedimento atribui-se às condições do cliente ou associado no momento da concessão e liberação do crédito;

Vedados: referem-se a situações que possam trazer exposições a riscos em níveis inadmissíveis ao perfil da entidade que por princípio, perdem permanentemente a elegibilidade a crédito.

A deliberação de crédito dá-se através de:

Alçada individual: atribuída a um indivíduo em decorrência do cargo que ocupa na instituição.

Comitês de crédito: alçada atribuída a um colegiado composto por indivíduos capazes de tomar decisão aderente a estratégia da instituição e que ocupam determinados cargos diretamente relacionados com o ciclo de crédito.

v. Recuperação de crédito

No Sicredi, todas as ações de recuperação de crédito visam estabelecer um processo de recuperação eficiente, de acordo com as características da entidade e com a melhor relação de custo vs. benefício. A recuperação de crédito no Sistema é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

vi. Operações com o mercado financeiro

A política de risco de crédito estabelece que as aplicações realizadas pelo Sistema no mercado financeiro precedem de análise de crédito das contrapartes e aprovação de limites pelo Comitê de Crédito. Os estudos técnicos realizados pela Gerência de Análise de Crédito baseiam-se em demonstrativos trimestrais auditados, ranking e rating das instituições, dados de concentração de devedores e depositantes, qualidade e perfil da carteira de crédito, carteira de tesouraria, coobrigações existentes e, em casos de bancos com capital de origem estrangeiros, informações econômico-financeiras do controlador.

b) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Sistema Cooperativo Sicredi



Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.090/12, e à Circular BCB nº 3.393/13, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos.

O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez;
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez

Adicionalmente, para as cooperativas singulares, calcula-se a exigência mínima de liquidez como um percentual a ser aplicado sobre a base total diária de depósitos. Tais recursos devem ser mantidos na centralização financeira, sob a administração do Banco. O nível mínimo de liquidez é composto pela soma de quatro parcelas que abrangem as principais fontes de risco potenciais, quais sejam:

- Volatilidade dos depósitos
- Concentração de recursos
- Crédito pré-aprovado
- Coobrigações e repasses

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

c) Risco de mercado

O Risco de Mercado origina-se da variação no valor dos ativos e passivos causada por mudanças nos preços e taxas de mercado, estando inclusos entre estes os juros, o preço de ações, as cotações de moedas estrangeiras e os preços de *commodities*. Este risco também pode derivar de mudanças na correlação entre os fatores de risco ou nas suas volatilidades. O processo de gerenciamento do risco de mercado deve abranger todos os instrumentos e operações financeiras que compõem as carteiras das empresas, assim como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.

O Conselho Monetário Nacional, por intermédio da Resolução nº 3.464/2007, determinou que as Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar e manter estrutura de gerenciamento do risco de mercado, a qual deve ser compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

A Política Interna de Gerenciamento do Risco de Mercado do Sicredi destaca os elementos que dão sustentação à estrutura de gerenciamento de risco de mercado implementada, traçando as diretrizes seguidas no gerenciamento de risco de mercado do Sistema.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



A quantificação ou mensuração do risco de mercado no Sistema baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras:

- Análise de GAPS: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com uma estrutura futura de taxa de juros ou cupom;
- Análise de Duration: descasamento de operações – ativos e passivos – avaliado de acordo com o prazo médio até o vencimento em relação ao valor marcado a mercado, com base na curva de mercado avaliada;
- Valor em Risco – VaR: medida estatística que projeta a perda máxima do valor de um ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado;
- Análise de Sensibilidade: medida de variação no valor da carteira em função de alterações na estrutura de juros;
- Testes de Estresse: medidas para determinação dos efeitos de condições extremas de mercado sobre o valor da carteira;
- *Backtest*: elemento de validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela instituição e um requerimento das autoridades reguladoras.

As metodologias aplicadas têm como objetivo quantificar os riscos assumidos, de forma a gerenciar as exposições, de acordo com as suas características, mantendo-as compatíveis com o apetite a risco da instituição, conforme as características dos negócios e das carteiras operadas. Um elemento essencial na aplicação dessas metodologias consiste na segregação das carteiras em negociação (trading) e não negociação (banking). Os critérios de classificação, bem como as definições e procedimentos relacionados à segregação das carteiras em negociação e não negociação são definidos na Política Interna de Classificação da Carteira de Negociação, documento revisado e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração no mínimo anualmente, em conjunto com a revisão das demais políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado foi implantada na Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos, e tem como abrangência de atuação todo o Sistema, considerando-se o Banco Cooperativo Sicredi e suas empresas ligadas, a Confederação Sicredi, as Cooperativas Centrais e as Cooperativas Singulares filiadas. As principais diretrizes traçadas para a gestão do risco de mercado no Sistema consistem em:

- Estabelecer práticas alinhadas e comuns a todas as Entidades;
- Gerenciar e controlar as exposições assumidas, de forma a garantir a adoção de uma visão sistêmica no controle de riscos;
- Estabelecer princípios de governança e divulgação de informações de risco de mercado para o conjunto de entidades;
- Garantir a revisão e aperfeiçoamentos permanentes das metodologias e práticas de gestão de risco de mercado.

Estas diretrizes estão em conformidade com os normativos em vigor e as melhores práticas de gerenciamento do risco de mercado, sendo compatíveis com o perfil de risco de mercado do Sicredi.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

d) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional na Instituição está implementada na Superintendência de Economia e Riscos do Banco Cooperativo Sicredi. Essa estrutura é responsável pela administração da Política de Risco Operacional e pela coordenação e execução, no que lhe compete, dos processos relativos à disciplina para todo o sistema de forma padronizada, em conformidade com a Resolução nº 3.380/06.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- *Avaliação de riscos e controles;*
- *Documentação e armazenamento da base de perdas;*
- *Gestão de continuidade de negócios;*
- *Alocação de capital para o risco operacional;*

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

27. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Em conformidade com as disposições da Resolução CMN nº 3.988/11, e atendendo também as diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, a Política Interna de Gerenciamento de Capital tem como objetivo definir as estratégias para o gerenciamento de capital do Sicredi, estabelecer os mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelo Sistema, e definir as premissas para elaboração do plano de capital, abrangendo horizonte mínimo de três anos.

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

A Política de Gerenciamento de Capital do Sicredi abrange todas as Entidades do Sistema obrigadas a apurar os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal – além das restrições do Adicional de Capital Principal – sob a forma estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



O processo de desenvolvimento e acompanhamento do gerenciamento de capital é elaborado de forma centralizada, contemplando as Cooperativas Singulares, Cooperativas Centrais e o Banco Cooperativo Sicredi.

O modelo de gerenciamento de capital adotado pelo Sicredi envolve uma estrutura com a participação de quatro diretorias e atuação de diversas áreas. O Diretor Executivo de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos é o responsável perante os órgãos legais, e a Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital é a área desta diretoria responsável por coordenar o gerenciamento de capital do Sistema, com o auxílio das seguintes áreas: Gerência da Gestão da Estratégia, Gerência de Planejamento de Negócios, Gerência de Modelagem de Crédito e Risco, Gerência de Portfólio de Crédito, Gerência de Controles Internos e Riscos Operacionais, Gerência de Finanças Corporativas e Gerência de Controladoria e Fiscal. Estas áreas são responsáveis por diferentes fases do ciclo de negócios e devem agir em sinergia para definição dos seguintes processos:

- Planejamento estratégico;
- Planejamento orçamentário de curto e de longo prazo;
- Projeção dos ativos ponderados pelos riscos (RWA);
- Plano de capital.

Os processos de planejamento estratégico, planejamento orçamentário e de projeção dos ativos ponderados pelos riscos são interligados e, em conjunto, consolidam a base para gerenciamento de capital do Sistema e elaboração do plano de capital.

A descrição da política completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatórios \ Gestão de Riscos”.

28. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, compatível com os riscos de suas atividades.

Apesar das Demonstrações Financeiras Combinadas, o Bacen exige a observação dos níveis de adequação patrimonial de cada uma das instituições do Combinado.

Em 30 de junho de 2015 todas as instituições integrantes do Combinado encontram-se dentro dos parâmetros de Basileia estabelecidos pelo Bacen.

29. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução nº 3.263/05 do CMN, o Sistema realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

Sistema Cooperativo Sicredi

Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)



30. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas	61.039	53.114
Coobrigações em cessões de crédito	8.979	10.303
Depositários de valores em custódia/garantia	7.617.915	7.925.364
Títulos em cobrança	4.686.978	3.481.290

b) Outras garantias

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Margem garantia BM&FBovespa	20.554	25.153
Tecnologia Bancária S/A - TECBAN	2.112	1.529

31. Cobertura de seguros

O Sistema mantém política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações. A suficiência da cobertura foi determinada pela administração do Sistema, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

32. Eventos subsequentes

Em 19 de agosto de 2015, a administração da Confederação Sicredi, da Sicredi Participações S.A. e do Banco assinou, junto à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Unicred Central Norte/Nordeste, memorando de intenção de filiação ao Sistema Sicredi. O processo de desfiliação da Unicred Central Norte/Nordeste do Sistema Unicred e integração ao Sistema Sicredi ainda não foram iniciados e serão submetidos à aprovação do Banco Central do Brasil. Com a filiação, o Sicredi ampliará sua área de atuação para os estados do Norte e Nordeste do país, dos atuais 11 para 20 estados brasileiros.

Em 31 de julho de 2015 ocorreu a desfiliação da Cooperativa Sicredi Justiça que, em 30 de junho de 2015, contava com ativos de R\$ 16.964 e patrimônio líquido de R\$ 2.453 no Sistema Sicredi.